

## **Articulação Institucional e Geração de Valor Compartilhado: Engajamento da Gestão Pública na implementação dos Programas Socioambientais do Complexo Eólico Itarema (CE)**

**Autores** [Juliana Cardoso<sup>1</sup>, Catarina Peixoto<sup>2</sup>, Joana Menezes<sup>3</sup>]

Draxos Consultoria e Gestão Ambiental, Draxos Consultoria e Gestão Ambiental, Draxos Consultoria e Gestão Ambiental.

julianaslcardoso@gmail.com, catarina@draxos.com,joanamenezes@draxos.com

### **RESUMO**

Este artigo apresenta a estratégia de articulação institucional e mobilização comunitária desenvolvida pela Draxos Consultoria e Gestão Ambiental em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Proteção Social e Saúde de Itarema (CE), no âmbito dos Programas de Comunicação Social, Educação Ambiental e Monitoramento de Saúde do Complexo Eólico Itarema na fase de Operação do empreendimento. Para consubstanciar tal propositura, a participação social e articulação institucional é fundamento estruturante e eixo condutor para implementação da estratégia metodológica, visto que se configura como elemento estratégico de gestão pública democrática nos territórios. Os resultados apontam a importância da intersectorialidade na implementação de intervenções socioambientais nos territórios, visto que as decisões articuladas entre os segmentos sociais possibilitam a complementariedade das ações, buscando um olhar para a totalidade das manifestações das questões sociais e dos cidadãos que demandam atendimento público.

### **Palavras-chaves:**

Programas Socioambientais; Articulação Institucional; Participação Social.

### **ABSTRACT**

This article presents the institutional articulation and community mobilization strategy developed by Draxos Consultoria e Gestão Ambiental in partnership with the Municipal Secretariats of Education, Environment, Tourism, Culture and Social Protection and Health of Itarema (CE), within the scope of the Communication Programs Social, Environmental Education and Health Monitoring of the Itarema Wind Complex in the Operation phase of the enterprise. To substantiate this proposition, social participation and institutional articulation is the structural foundation and driving axis for the implementation of the methodological strategy, since it is configured as a strategic element of democratic public management in the territories.

The results point to the importance of intersectorality in the implementation of socio-environmental interventions in the territories, since the decisions articulated between the social segments allow the complementarity of actions, seeking a look at all manifestations of social issues and citizens who demand public assistance.

**Keywords:**

Socio-environmental Programs; Institutional Articulation; Social Participation.

**1. INTRODUÇÃO**

O documento ora apresentado descreve o arcabouço teórico-metodológico que alicerça a construção participativa, dialógica e democrática dos Programas de Comunicação Social, Educação Ambiental e Monitoramento de Saúde do Complexo Eólico Itarema (CE); bem como o seu desenvolvimento em conjunto com os grupos sociais situados na área de influência do referido empreendimento, ao longo de seu ciclo de operação - em consonância com as prerrogativas dos normativos aplicáveis.

A proposta teórico-metodológica aqui apresentada está pautada, em sua essência, na educação para garantia da Cidadania Ambiental, por meio da leitura do território, participação social e do diálogo. Neste sentido, o desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioambientais visa alavancar os processos de mobilização coletiva e formação política para (re) qualificar a relação Sociedade-Natureza e favorecer a participação qualificada dos agentes comunitários na gestão ambiental pública. As atividades ora descritas foram realizadas com gestores e técnicos da gestão pública, juventudes, professores (as) e comunidades locais entre os anos de 2019 e 2023.

**2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

De modo a garantir o caráter participativo, democrático e crítico dos Programas Socioambientais, tendo como foco a construção de ambientes dotados de criticidade – gerando valor compartilhado no território – a proposta pedagógica está alinhada ao Princípios do Equador e documentos do International Finance Corporation (IFC), tais como os “Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Socioambiental” e “Participação dos Interessados: Manual de Melhores Práticas Para as Empresas que Fazem Negócios em Mercados”. Além disso, serão referenciados normativos internacionais, tais como a AccountAbility (AA1000) e o Global Reporting Initiative (GRI - Normas), assim como em referenciais da Educomunicação, Comunicação Popular, Educação Ambiental Crítica, Participação na Gestão Ambiental Pública e Cidadania Ambiental, assim nas diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e de publicações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

### 3. MÉTODO DO ESTUDO

Utilizando-se do ferramental e referenciais supracitados acima, são promovidas reflexões críticas junto aos públicos para incidir sobre a organização social local através da articulação de coletivos em redes de intervenção socioambiental, apoiadas na criação de espaços que oportunizem o diálogo e encontro entre os diversos atores sociais e coletividades atuantes no município de Itarema. A paulatina organização da comunidade em rede fortalece os vínculos entre os atores de diferentes localidades e potencializa as ações desenvolvidas no território. Para isso, são promovidas ações formativas de incentivo à formação de parcerias, por meio da leitura do território, participação social e do diálogo, de modo a alavancar os processos de mobilização coletiva e formação, assim como favorecer a participação qualificada dos agentes comunitários, na gestão ambiental pública.

Por fim, através deste percurso metodológico, o Programa visa inspirar os atores locais no sentido do reconhecimento de seus laços com o território, através da Memória Social e a sensação de pertencimento entre a população e seu espaço vivido: o município de Itarema.

Com o objetivo de facilitar a leitura sobre as atividades desenvolvidas no âmbito de cada um dos Programas Ambientais, a tabela abaixo elenca os principais aportes teóricos e metodologias empregadas.

Tabela 1: Síntese da Estratégia Metodológica

PROGRAMA	EIXOS	PRINCIPAIS PARCEIROS	METODOLOGIA
PCS PEA PMS	Articulação Institucional e Comunitária	Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Proteção Social e Saúde de Itarema (CE)	Reuniões institucionais com representantes das instituições locais.
PCS PEA	Engajamento de Juventudes	Secretaria Municipal de Proteção Social	Oficina pautada nos referenciais da Educação Ambiental Crítica, Participação na Gestão Ambiental Pública, Cidadania Ambiental e Educomunicação.
PCS PEA	Amostra de Projetos e Educomunicação	Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Cultura e Turismo	Realização de evento integrado com o público do Programa para compartilhamento de práticas pedagógicas e iniciativas inovadoras no território.

PCS PEA	Formação continuada com professores	Secretarias Estaduais e Municipais de Educação	Oficina pautada nos referenciais da Educação Ambiental Crítica, Participação na Gestão Ambiental Pública, Cidadania Ambiental e Educomunicação.
PCS PEA	Fomento ao Turismo de Base Comunitária	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura e Turismo	Oficina pautada nos referenciais da Cartografia Social e do Turismo de Base Comunitária.

#### 4. PESQUISA DE CAMPO

##### 4.1 Articulação Institucional

A construção das relações de aliança devem ser pautadas na escuta ativa e diálogo transparente com os entes da administração pública local e no caso em tela, as ações de articulação institucional buscam fortalecer a parceria entre as Secretarias Municipais e o Complexo Eólico Itarema, assim como articular conjuntamente o planejamento e implementação das estratégias educacionais para garantir o caráter participativo e dialógico dos Programas Socioambientais e a corresponsabilidade na implementação de ações de intervenção que dinamizam o desenvolvimento territorial.

Ressalta-se que essa dinâmica possibilita a instrumentalização e troca de informações para definição de agendas prioritárias que atendam as demandas sociais do território, tornando a implementação dos Programas Socioambientais cada vez mais dinâmica, participativa e alinhada ao contexto local.

Enquanto agenda prioritária merece destaque a contribuição dos Programas Socioambientais na promoção do Turismo de Base Comunitária, em interlocução com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o que se reflete no fortalecimento das dinâmicas e identidade local, geração de renda e desenvolvimento social das comunidades, com responsabilidade socioambiental.

No contexto do Programa de Monitoramento de Saúde, a articulação com a Secretaria Municipal de Saúde busca mapear e monitorar a qualidade de vida dos residentes vizinhos ao Complexo Eólico Itarema por meio de ações colaborativas com as equipes de saúde dos Postos de Saúde da Família que atendem as comunidades localizadas na área de influência do empreendimento.

Ademais as ações de articulação com as Secretarias Municipais de Educação e Proteção Social possibilitaram o desenvolvimento de ações formativas com os professores da Rede Municipal de Ensino e com as juventudes de Itarema.

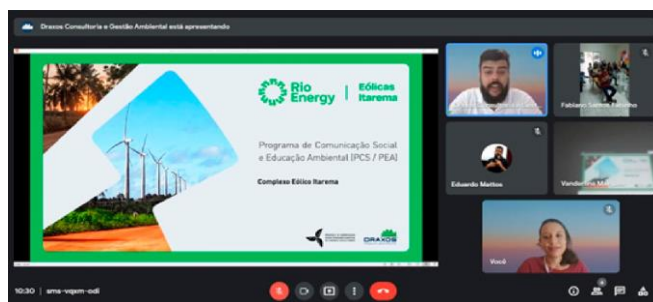
Adicionalmente as ações de articulação institucional oportunizam encontros para atualização periódica sobre os programas ambientais em curso e esclarecer dúvidas sobre o empreendimento, além de reforçar os canais de ouvidoria como principal forma de contato entre a comunidade e o empreendedor.

A seguir são apresentadas as principais ações resultantes do processo de articulação e engajamento com gestão pública municipal do município de Itarema:

#### 4.2 Engajamento e Formação de Juventudes

O percurso formativo se fundamenta na leitura crítica do território como forma de impulsionar o protagonismo juvenil e qualificar a participação do público nas questões socioambientais do território; instrumentalizando o público com ferramentas educacionais para a criação e enraizamento de Projetos de Intervenção Socioambiental.

Ademais foram ofertados encontros online e oficinas de produção audiovisual para o compartilhamento de conceitos básicos, metodologias e experiências práticas para a produção de vídeos, assim como a construção de narrativas e peças de comunicação pelo olhar dos (as) jovens. As oficinas foram facilitadas pelo Coletivo Entre Olhos – organização de Fortaleza (CE) que produz cineclubes, exposições e atividades voltadas para produção audiovisual e cultural com comunidades tradicionais e populações periféricas.



Figuras 02: Engajamento de Juventudes

Fonte: Elaborado pelo autor



Figura 04: Engajamento de Juventudes

Fonte: Elaborado pelo autor

### 4.3 Amostras de Projetos e Educomunicação

A Amostra de Projetos e Educomunicação buscou reunir, num mesmo ambiente, gestores públicos, estudantes, lideranças comunitárias, a fim de promover a conectividade, reflexão, troca de expertises entre os participantes e residentes do município, contribuindo para fortalecimento das dinâmicas socioprodutivas locais.

Entre os anos de 2019 a 2022 foram realizadas três edições para a Amostra de Projetos e Comunicação, abordando temáticas centrais da Educomunicação, Educação Midiática, Comunicação Comunitária, Cidadania Ambiental, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC'S), Participação Social na Gestão Ambiental Pública, Elaboração de Projetos de Intervenção Socioambiental e Turismo de Base Comunitária.

Merece destaque na edição realizada em 2022, a oficina educomunicativa sobre o potencial da Educomunicação e Comunicação Popular para explorar, fomentar e valorizar as dinâmicas socioprodutivas locais, a exemplo do turismo, cultura local e protagonismo das juventudes – tendo como culminância a produção de vídeos sobre as potencialidades culturais do município de Itarema.

A estrutura do evento abarcou um conjunto de mesas redondas com debates sobre as temáticas centrais do evento e oficinas específicas; assim com um espaço para o compartilhamento de Práticas Pedagógicas Inovadoras e Projetos de Intervenção Socioambiental implementados no município de Itarema, conferindo valorização e visibilidades aos atores sociais locais.



Figuras 05,06,07: Amostra de Projetos e Educomunicação

Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4.4 Formação Continuada de Professores

O Programa de Educação Ambiental, de forma análoga ao Programa de Comunicação Social, possui objetivos e princípios orientados ao diálogo para a participação dos sujeitos prioritários no processo de licenciamento e gestão do território, sobretudo considerando as necessidades formativas dos públicos de interesse, as problemáticas socioambientais do município e os impactos associados ao empreendimento. Dessa forma, o PEA prevê a execução de atividades educacionais no Eixo Formal de Ensino, em atendimento às necessidades externadas pelas próprias comunidades no Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP) e ao longo dos diálogos realizados com as partes interessadas.

A Formação Continuada de Professores se propõe a estimular a comunidade escolar local para o exercício da cidadania em relação aos problemas e conflitos socioambientais locais, além de fomentar o debate sobre o controle social das políticas públicas. Nesse sentido, foram exploradas práticas pedagógicas críticas com o uso ferramentas digitais e audiovisuais, a exemplo de Cine Debates.



Figuras 06 e 07: Formação Continuada de Professores (as)

Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4.5 Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária

Em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura e Turismo de Itarema, foram realizadas oficinas de Cartografia Social intituladas Mapa de Saberes e Fazeres de Itarema com as comunidades que desenvolvem ou desejam desenvolver atividades de turismo de base comunitária. As oficinas participativas usam conceitos da Educomunicação, Cartografia Social, Geoprocessamento e Gamificação aliadas aos saberes tradicionais para construir mapas colaborativos que valorizem as potencialidades turísticas e culturais do município de Itarema, sob o olhar das comunidades e juventudes.



Figura 08: Oficinas de Turismo de Base Comunitária

Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4.6 Encontros Formativos com as equipes de saúde

Os encontros formativos nas Unidades Básicas de Saúde consistem em uma ação integrada entre o Programa de Comunicação Social e o Programa de Monitoramento da Saúde com as equipes de saúde (médicos, enfermeiros, agentes de saúde) que atuam nas comunidades localizadas próximas ao empreendimento, visando à formação de agentes sociais competentes e comprometidos com a disseminação de informações qualificadas junto à população.



Figura 09: Encontros Formativos Equipes de Saúde

Fonte: Elaborado pelo autor

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao longo do ciclo de execução dos Programas foram ofertadas um total de 110 horas de atividades formativas, envolvendo um total de 170 pessoas. As ações desenvolvidas possibilitaram a criação e o fortalecimento de propostas educacionais com foco em protagonismo juvenil, práticas pedagógicas críticas, cidadania ativa, compartilhamento de experiências entre os atores sociais do território e o fomento ao vínculo com território, cultura e identidade local.



A atividades voltadas ao engajamento de juventudes e formação continuadas de professores mostraram-se como um recurso não apenas pedagógico, mas sobretudo como prática política, cultural e afetiva – na medida em que proporcionaram o fortalecimento de vínculos comunitários, a ampliação do repertório cultural dos (as) educandos (as), aproximando os (as) educandos (as) do contexto socioambiental que estão inseridos. Isso pode ser demonstrado a partir do incremento da participação do público de interesse em instâncias participativas, a exemplo dos conselhos municipais, bem como em campanhas de mobilização sobre pautas socioambientais. Ressalta-se também o incremento na produção de conteúdo para mídias sociais acerca das temáticas abordadas no percurso formativo.

Por fim, tanto a leitura crítica sobre o panorama socioambiental do município, quanto uma eventual e progressiva participação na esfera pública já se configuram como saltos qualitativos diante de um contexto histórico de assimetrias cognitivas, materiais, simbólicas e democráticas entre os diversos atores. Desta forma, à medida que o Programa promove a mobilização e compartilhamento entre estes diferentes agentes, observa-se um incremento qualitativo de capital social e a possibilidade de criação das condições materiais para a reconfiguração das relações humanas e institucionais – “fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas” (Art. 12 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental - Resolução N° 02, de 15 de junho de 2012).

Ressalta-se, como ponto positivo, o fortalecimento da articulação institucional e parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura e Turismo, que ofereceu suporte na mobilização das comunidades, assim como realizou o acompanhamento das oficinas realizadas.

Ressalta-se que a boa receptividade das iniciativas voltadas para o Turismo de Base Comunitária e Valorização da Cultura e Patrimônio Local, o público de interesse demonstrou interesse em atividades de capacitação para o desenvolvimento de expertises, habilidades e competências par planejamento e gestão das atividades, estruturas e serviços turísticos.

## **REFERÊNCIAS**

ADEVE, José Luiz. Educomunicação em movimento. São Paulo, SP : Fundação Tide Setubal, 2012.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Decreto 4.281, de 25.06.2002. Regulamenta a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. DOU 26.06.2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Programa nacional de educação ambiental - ProNEA. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa de Educomunicação Socioambiental. Série Documentos Técnicos 2. Brasília: Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, 2005. Disponível em:

[http://www.daep.com.br/coletivos/adm/download/dt\\_2\\_programa\\_educomunicacao\\_socio\\_ambiental\\_4a\\_versao\\_maio\\_final.pdf](http://www.daep.com.br/coletivos/adm/download/dt_2_programa_educomunicacao_socio_ambiental_4a_versao_maio_final.pdf)

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1999.

FREIRE, P. (1997). Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 4ª ed. (1ª edição: 1992). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1997). Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 4ª ed. (1ª edição: 1992). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IBAMA/MMA. Pensando e praticando a educação no processo de gestão ambiental: uma concepção pedagógica e metodológica para a prática da educação ambiental no licenciamento. Brasília: Ibama, 2005.

LAYRARGUES, P.P. A Crise Ambiental e suas Implicações na Educação; QUINTAS, J.S (Org.). Pensando e Praticando Educação Ambiental na Gestão do Meio Ambiente. 2.ed. Brasília, Edições IBAMA,2002.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO MIGUEL NO AR. Educomunicação em movimento. São Paulo, SP: Fundação Tide Setubal, 2012.

QUINTAS, José Silva. Introdução à Gestão Ambiental Pública. Brasília: Ibama, 2002.

REDE NACIONAL DE ADOLESCENTES E JOVENS COMUNICADORES (RENAJOC). Juventude e comunicação: faça você mesmo!

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações. Comunicação & Educação. São Paulo, 2000.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Com o Estado, apesar do Estado, contra o Estado: os movimentos urbanos e suas práticas espaciais, entre a luta institucional e a ação direta. Cidades, Presidente Prudente, v. 7, n. 11, 2010.

VIRAÇÃO. Guia de Educomunicação: Conceitos e práticas da Viração. Disponível em: [https://issuu.com/portfolio\\_viracao/docs/guia\\_educomunicacao](https://issuu.com/portfolio_viracao/docs/guia_educomunicacao)>. Acesso em 20.jan.2020